



Gonzaga – do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro

Dinâmica 3

2ª Série | 1º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Tema	Identificar o tema de um texto

DINÂMICA	Gonzaga – do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro.
HABILIDADE PRINCIPAL	H04 – Identificar o tema de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H08 – Identificar o gênero de diversos textos.
CURRÍCULO MÍNIMO	Diferenciar tema de título e tema de subtema.

Caro/a aluno/a, as fases a seguir serão desenvolvidas com você pelo seu professor:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura dos textos e debate	Leitura em voz alta e discussão orientada dos textos com a turma.	30 min	Toda a turma	Oral/ coletivo
2	Realização de exercícios, socialização e conferência das respostas e sistematização do conteúdo	Divisão dos alunos em grupos, resolução de questões, apresentação oral com verificação das respostas dos grupos pelo professor e abordagem sistematizada dos conteúdos <i>tema, subtema e título</i> .	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/ coletivo Escrito/ individual
3	Autoavaliação	Questões de múltipla escolha.	20 min	Toda a turma	Escrito/ individual
4	Etapa Opcional	Questões propostas.	20 min	Individual	Escrito

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Fichas de leitura disponíveis no material do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA, LEITURA DOS TEXTOS E DEBATE

LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Nesta dinâmica, realizaremos o trabalho importantíssimo que consiste em entender como se processa a identificação do *tema* de um texto. E por que esse processo é tão importante? Falemos um pouco sobre isso.

Um texto não pode ser visto como um emaranhado de frases soltas e ideias desconexas. Pelo contrário, elas devem estar organizadas e justapostas entre si, denotando clareza de sentido quanto à mensagem que se deseja transmitir. Esse conteúdo específico construído no movimento organizado de palavras e frases diz respeito a um *tema*, que é *aquilo de que o texto trata*. Sendo assim, é fundamental que, ao realizarmos a leitura de um texto, percebamos qual é o *tema*, ou seja, do que o texto em questão está tratando. Caso contrário, não conseguiremos entender o texto corretamente.

A estratégia, nesta dinâmica, para aprofundarmos a discussão sobre o *reconhecimento do tema de um texto* é relembrar o centenário do cantor e músico Luiz Gonzaga, comemorado no ano de 2012. Luiz Gonzaga foi o “Rei do Baião”, pois o baião foi o gênero musical que ele modernizou e levou a todos os cantos do Brasil com um êxito enorme. Certamente, você conhece sua canção mais famosa: Asa Branca.

Então, faremos leituras de alguns trechos de uma canção de Luiz Gonzaga, de sua última entrevista e de uma reportagem. O objetivo principal é identificar o tema em cada um dos trechos e o tratamento que ele recebe. Aproveitaremos, também, para introduzir a ideia de subtema, que é um elemento presente em alguns textos, verificando, ao mesmo tempo, como se estabelecem as relações entre a escolha do título e o tema de um texto.

Sabendo que Luiz Gonzaga explorou em seu repertório o tema geral da realidade nordestina, vamos com ele caminhar pelos textos a seguir e acompanhar as pistas que esse universo deixa pelo caminho? Vamos entender como identificar o *tema* de cada texto desta dinâmica?

TEXTO I

Adeus, Rio de Janeiro (fragmento)

Rio de Janeiro bota o visgo na gente
É terra boa pro caboco farriá
Eu só não fico porque Rosa diz: “oxente
Será que Lula já deixou de me amar?”
E desse jeito pode ser que o diabo atente
minha Rosa se contente
E bote outro em meu lugar.
(...)

Luiz Gonzaga

Disponível em: <http://letras.mus.br/luiz-gonzaga/842387/>. Acesso em: 05 out. 2012.

TEXTO II

O homem da terra: última entrevista de Luiz Gonzaga (fragmento)

A última entrevista de Luiz Gonzaga concedida à imprensa foi para o jornalista Gildson Oliveira, através de Ivan Ferraz, no dia 02 de junho de 1989. Antes de finalizar a entrevista, o Rei do Baião proferiu estas palavras:

Gildson de Oliveira: Como você gostaria de ser lembrado?

Luiz Gonzaga: Quero ser lembrado como o sanfoneiro que amou e cantou muito seu povo, o sertão; que cantou as aves, os animais, os padres, os cangaceiros, os retirantes, os valentes, os covardes, o amor. Este sanfoneiro viveu feliz por ver o seu nome reconhecido por outros poetas, como Gonzaguinha, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Alceu Valença. Quero ser lembrado como o sanfoneiro que cantou muito o seu povo, que foi honesto, que criou filhos, que amou a vida, deixando um exemplo de trabalho, de paz e amor.

Gostaria que lembrassem que sou filho de Januário e dona Santana. Gostaria que lembrassem muito de mim; que esse sanfoneiro amou muito seu povo, o Sertão. Decantou as aves, os animais, os padres, os cangaceiros, os retirantes. Decantou os valentes, os covardes e também o amor.

Disponível em: <http://sintoniahp.blogspot.com.br/2009/08/ultima-entrevista-de-luiz-gonzaga.html/>. Acesso em: 18 out. 2012.

TEXTO III

Escolhido para abrir Festival do Rio, “Gonzaga” desvenda relação entre sanfoneiro e filho (fragmento)

Embora não quisesse se envolver em mais uma biografia após o sucesso de *Dois Filhos de Francisco*, o diretor Breno Silveira não conseguiu se manter afastado do gênero. Depois de receber fitas com entrevistas feitas por Gonzaguinha com seu pai, Luiz Gonzaga, o cineasta percebeu o valor do que tinha em mãos e investiu em um de seus projetos mais ambiciosos: “Gonzaga – De Pai Para Filho”.

(...)

O longa explora as nuances da relação de pai e filho entre Gonzaga (1912-1989) e Gonzaguinha (1945-1991) – e é antes um drama épico e familiar do que uma biografia propriamente dita dos músicos.

(...)

As gravações de Gonzaga e Gonzaguinha, ponto de partida para o filme, chegaram ao cineasta há sete anos, por meio da produtora Marcia Braga e de Maria Hernandez – que assina o argumento do filme –, que acharam que Silveira seria a melhor opção para retratar a relação entre os dois. Depois de ouvir as conversas, ele aceitou o desafio. “Aquilo ficou gravado no meu coração. Era um homem entendendo o próprio pai e a si mesmo, perguntando por que ele o abandonou no morro, sobre a relação com a mãe”, lembra.

(...)no filme, aliás, foram recriados o morro no qual Gonzaguinha viveu no Rio de Janeiro e cidades nordestinas das épocas em que a história acontece.

Beatriz Amendola

Disponível em: cinema.uol.com.br/ultnot/2012/09/27/escolhido-para-abrir-festival-do-rio-gonzaga-desvenda-relacao-entre-sanfoneiro-e-filho.jhtm. Acesso em: 18 out. 2012.

VOCABULÁRIO	
VISGO	isca, chamariz.
CABOCO/CABOCLO	nome que se dá no Brasil aos indígenas de pele acobreada, geralmente mestiços de branco e índio.
FARREAR	fazer farra, foliar.
DECANTOU/DECANTAR	celebrar em canto e verso.

Luiz Gonzaga foi um ícone da música brasileira. Não basta dizer que ele popularizou a sanfona no Brasil inteiro, mas ele foi o responsável pela modernização do baião, um gênero musical amado por quem adora dançar um forró. Por esse motivo, vale muito a pena conhecê-lo mais por meio de livros, sites, filmes e sua discografia.

SUGESTÕES

Livros:

ÂNGELO, Assis. **Eu vou contar pra vocês**. São Paulo: Ícone, 1990.
DREYFUS, Dominique. **Vida do viajante: A saga de Luiz Gonzaga**. São Paulo: Editora 34, 1997.

Site:

<http://www.luizluagonzaga.mus.br/>

Filme: *Gonzaga – de pai para filho conta a história da relação de pai e filho entre Gonzaga (1912-1989) e Gonzaguinha (1945-1991).*

youtube: documentário, disponível no endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=OMKie37KQjU>

Facebook: <http://www.facebook.com/pages/Luiz-Gonzaga/222630481326>

Visita: Feira de São Cristóvão/Centro de Tradições Nordestinas Luiz Gonzaga, Campo de São Cristóvão s/s, São Cristóvão, RJ. Ingresso gratuito de terça a quinta das 10h às 18h. Nos demais dias da semana, ingressos a R\$ 2,00.



ETAPA 2

REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS, SOCIALIZAÇÃO E CONFERÊNCIA DAS RESPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

DIVISÃO DOS ALUNOS EM GRUPOS, RESOLUÇÃO DE QUESTÕES, APRESENTAÇÃO ORAL COM VERIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS GRUPOS PELO PROFESSOR E ABORDAGEM SISTEMATIZADA DOS CONTEÚDOS TEMA, SUBTEMA E TÍTULO

Após fazer uma primeira reflexão sobre os textos, é preciso analisá-los em maior profundidade. Para isso, seguindo a orientação do seu professor, organize-se em grupo. Em seguida, decida, em conjunto, quem fará a leitura oral do texto e a exposição

oral das respostas. Com a ajuda dos colegas, responda às perguntas da ficha que segue. Essas perguntas ajudarão o grupo a fazer a análise dos textos. É importante que todos realizem a leitura dos textos individualmente, mesmo quem não fará a apresentação, porque a análise é coletiva.

Gonzaga: do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro

1. Seu grupo deve ler as questões abaixo, conversar sobre elas e, em seguida, resolvê-las. Registre suas respostas no espaço apropriado no anexo desta dinâmica.

- a. Quais são as diferenças principais no formato dos textos que você leu?
- b. É possível destacar semelhanças entre os assuntos dos três textos? Quais?
- c. O espaço do enunciador, ou seja, da figura que fala nos textos, pode ser identificado com:
 - (1) Luiz Gonzaga e jornalista. () Texto I.
 - (2) Eu lírico () Texto II.
 - (3) Jornalista. () Texto III.
- d. Defina coletivamente: canção, entrevista e reportagem.

2. Agora, depois de ler novamente os textos da coletânea e discuti-los, identifique tema e título, preenchendo os quadros abaixo da seguinte forma: escreva em **vermelho** = título e escreva em **azul** = tema do texto:

TEMA TEXTO I

.....

TÍTULO TEXTO I

TEMA TEXTO II

.....

TÍTULO TEXTO II

TEMATEXTOIII

TÍTULO TEXTO III

Agora, aceite a proposta de produção de texto a seguir para desenvolver mais um pouco seus conhecimentos a respeito de *tema* e *título* em um texto.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Ao escrever uma canção, o autor/compositor pode assumir a voz de qualquer personagem, seja masculino ou feminino. Na canção Adeus, Rio de Janeiro, a voz é masculina. Assuma a voz da canção e componha versos para dar continuidade a ela. Lembre-se da relação entre *tema* e *título*. Atribua outro *título* para o texto que você produzir, mas mantenha o mesmo *tema*.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

Quadro para sistematização geral	
TEMA	Aquilo de que trata um texto.
SUBTEMA	Demarcação de um assunto geral.
TÍTULO	É o nome do texto. Atua como "anúncio" de uma informação a figurar no texto, ou como sua síntese.
REPORTAGEM	Reportagem é um gênero jornalístico, cujo objetivo é informar. Tem caráter objetivo e pode apresentar interpretação dos fatos e posicionamento em relação a eles.
ENTREVISTA	A entrevista é um gênero que tem a utilidade de informar as pessoas sobre algum acontecimento social ou fazer com que o público conheça sobre as ideias e opiniões da pessoa que é entrevistada. Usualmente se organiza a partir do esquema de perguntas e respostas.
CANÇÃO	Gênero que resulta da conjugação de dois tipos de linguagem, a verbal e a musical (ritmo e melodia). A canção se organiza em versos e explora intencionalmente a sonoridade, com efeitos de musicalidade e sentido.

ANOTAÇÕES

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção o texto e o enunciado da questão, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

QUESTÃO 1 (ENEM 2009/ADAPTADA)

Cuitelinho

Ceguei na bera do porto

Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta,
Senta na bera da praia.
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentaia.
Eu entrei em Mato Grosso,
Dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta
como o aço da navaia.
O coração fica aflito,
Bate uma e outra faia.
E os oio se enche d' água
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br/musicos/paulo.vanzolini/letras/cuitelinho.htm> Acesso em: 12 ago. 2009. BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004.

1. A canção *Cuitelinho* possui como tema:
 - a. Aspectos culturais de um povo, nos quais inclui-se sua forma de falar, além de registrar um momento histórico.
 - b. A situação desgarrada do eu lírico, que se encontra longe de sua terra, transcrevendo uma trajetória por diversas paisagens geográficas do Brasil.
 - c. Criação neológica na língua portuguesa.
 - d. Formação da identidade nacional por meio da tradição e do processo colonizador.
 - e. Incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
 - f. Padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.
2. Uma perceptível relação entre a canção *Cuitelinho* e a canção *Adeus, Rio de Janeiro*, de Luiz Gonzaga, incide:
 - a. sobre o tema do abandono das raízes.
 - b. sobre o tema do sofrimento amoroso.
 - c. sobre a recorrência à fala caipira como mecanismo de ficcionalização do eu lírico.
 - d. sobre o sentimento de realização na terra eleita pelo eu lírico, que fica muito clara nos dois textos.

ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

Elabore um glossário das expressões regionalistas encontradas nas canções Adeus, Rio de Janeiro e Cuitelinho. Registre as palavras e expressões indicando seus sinônimos e explicando em que contextos tais palavras e expressões podem ser usadas. Você poderá recorrer aos dicionários encontrados na biblioteca de sua escola, ou consultar dicionários virtuais no laboratório de informática, se ele estiver disponível para uso. Em seguida, você poderá compor uma canção em grupo com as palavras dos glossários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro da. O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- HOFFNAGEL, Judith Chambliss. Entrevista: uma conversa controlada. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- NESTROVSKI, Arthur. **Lendo música**. São Paulo: Publifolha, 2007.
Os ensaístas comentam características dos compositores das canções populares, contam histórias relacionadas às músicas, analisam a linguagem adotada pelos cantores e estabelecem comparações entre os artistas. Esse procedimento estimula a curiosidade do leitor a conhecer os itens mencionados e amplia seu repertório significativamente.

ANEXO PARA RESPOSTAS DOS ALUNOS



Português

